

APRESENTAÇÃO

A novidade maior desse n. 2 da RBPJ - Revista Brasileira de Prática Jurídica, vinculada à DAJ - Divisão de Assistência Judiciária Prof. Paulo Edson de Sousa, é exatamente o que a movimentação para o futuro: o seu recém adquirido ISSN - International Standard Serial Number (2675-7516) projeta a promessa para as novas edições e para as reflexões sobre o direito, em sua concretude, que nelas se lançarão.

Nessa edição, a RBPJ traz a crônica de Lucas Soares dos Santos sobre uma imigrante brasileira na Áustria, que pode ser lida, em contraponto, com o artigo de André Almeida Gonçalves e Isabela Silva Matos de Lima sobre a consolidação dos direitos humanos dos migrantes no Brasil. A uniformização da jurisprudência nos Tribunais Regionais do Trabalho é discutida por Breno Lucas de Carvalho Ribeiro e Danielle de Jesus Dinali. O direito real de laje impõe-se como temática para apropriação no texto de Fabrício Manoel Oliveira, Leonardo Ferreira de Vasconcellos e Thaís Costa Teixeira Viana. O debate Posner-Edward é usado para tratar do ensino jurídico.

Há ainda o relatório da Clínica de Direito Humanos sobre gênero e sexualidade no CIA-BH e o relato de Glória Gabrielle Ribeiro Miranda de sua participação como extensionista no Projeto Rondon, os quais atendem à necessidade de difusão de saberes sobre ações inerentes na execução concreta da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, vetores fundamentais da Universidade.

A DAJ dá aos alunos e às alunas do curso de Direito da Faculdade de Direito da UFMG a possibilidade de acesso à prática judiciária e extrajudicial. E propicia mais do que o exercício da atividade forense, da consultoria, da pesquisa e da extensão em geral, porque fomenta o face-a-face dos estagiários e das estagiárias com os(as) assistidos(as), ou seja, possibilita que a vivência do direito culmine nas vozes que expressam a busca de direitos e dos caminhos que devem ser seguidos para alcançá-los no tumultuário das possibilidades e das escolhas. Na parte dedicada à memória, o texto de Maria Amélia Bracks, dado a conhecer ao público presente nas comemorações dos 60 anos da DAJ, pode servir de síntese do que se quer deixar registrado nessa pequena apresentação: a construção dos saberes e dos tempos de aprender e de conhecer o direito partir da conjunção da experiencial vivencial. Esse é o caminho que a Revista Brasileira de Prática Jurídica vem trilhar.

Dezembro de 2020.

Profa. Mônica Sette Lopes

Diretora-Editora